



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada ao 16 (dezesseis) do mês de agosto de 2023, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro da Costa, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário Janderson Barreto Chagas, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. O presidente solicitou a dispensa da leitura das matérias do Expediente e colocou em votação, sendo aprovada. A vereadora Alexandra Moreira pediu para ser lido a mensagem 041/2023 o Projeto de Lei nº 72/2023. Matérias constantes no Expediente: Mensagem nº041/2023, ao Projeto de Lei nº 72/2023, de autoria do Poder Executivo. Assunto: Projeto de lei que institui o programa auxílio material didático docente. Em votação, pedido de dispensa da leitura das matérias restantes do expediente e colocou em votação, sendo aprovado. Indicação nº 161/2023, de autoria do vereador Ailson. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de construir um Centro de Lutas Municipal. OF/GAB/VER/AILSON nº 14 de 2023, de autoria do vereador Ailson. Assunto: Ofício para que estudem a possibilidade das linhas Macaé x Quissamã e Quissamã x Macaé possam ir até o bairro Sítio Quissamã. OFÍCIO/GAB/VEREADORA ALEXANDRA nº 35 de 2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira. Assunto: A Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social Irinice Cunha da Fonseca - Presidente. Solicita providências em relação à empresa Convênios Card Administradora e Editora Ltda, contratada para fornecer o "Cartão Reforma Quissamã". OF/GAB/VER/SIMONE nº 175 de 2023, de autoria da vereadora Simone Flores. Assunto: Solicitação de Cópia de Processos de Pagamento e Licitação/Adesão - Empresa Visão Empreendimentos. O presidente declarou a Ordem do Dia e colocou em discussão única, o pedido de urgência especial, solicitado pela mensagem 041/2023, de autoria do poder



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

executivo, ao Projeto de Lei nº 072 de 2023, Que institui o programa auxílio material didático docente, para os profissionais do quadro do magistério em exercício na rede municipal de ensino., na forma de cartão magnético, destinado a aquisição de material didático, para aprimorar o exercício e a prática docente e das outras providências. A vereadora Alexandra Moreira arguiu, Srº presidente, demais vereadores, nós podemos ouvir o projeto de Lei, não há nenhuma urgência na votação desse projeto. A urgência não está caracterizada em termos regimentais. Esse projeto de Lei, chegou ontem nessa Casa, e eu quero ter a oportunidade, de propor emendas e estudar melhor, porque, na minha visão, pela leitura que foi feito aqui e pelo exijo prazo que foi mandado, ele não tem características para ser votado em urgência especial, ele tem inconformidade, então vou votar contra a urgência. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por seis (6) votos a favor, quatro (4) votos contra e um (1) ausente. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao projeto de lei nº 072 de 2023, de autoria do Poder Executivo. A vereadora Alexandra Moreira comentou, Srº presidente, demais vereadores, vocês que nos assistem através da TV Câmara, aqui do plenário, está em discussão um projeto de Lei, que foi enviado para essa Casa ontem, que visa instituir um programa, chamado auxílio material didático docente, para os profissionais do quadro de magistério em exercício na rede municipal de educação, e o que esse projeto de Lei traz no seu bojo? Traz o pagamento através de um cartão, que vai ser lícitado pela secretaria de educação, para pagamento de R\$ 300,00 (trezentos Reais) aos profissionais de educação, com todas essas regras instituídas aqui nesse projeto, para que ele compre material didático. E aí, no bojo do projeto, diz que será R\$ 300,00 (trezentos reais) por ano, para o professor comprar material didático para trabalhar, diz também, que esse crédito será depositado nesse cartão e o profissional vai ter 60 dias para gastar esse valor. Se não gastar esse valor, ele vai ser devolvido para o cofre municipal. Diz também, que esse valor só vai poder ser gasto, no



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

estabelecimento convencional do município e devidamente credenciado, desde que obedeça todas essas regras de A a Z, que aqui estipulados. Diz também, em forma dúbia, que esse crédito poderá ser feito através de cartão ou o material poderá ser licitado, e não precisam nem dizer? A gente não precisa de Lei municipal para regulamentar a licitação. Diz também, quem não utilizar corretamente esse cartão, não só os profissionais de educação, mas também os estabelecimentos, sofreram várias punições. O que traz esse projeto de Lei? Uma clara, absurda, ridícula, transferência de responsabilidade. É o que acontece nesse desgoverno, é que nas escolas, os professores estão sem material para trabalhar, porque essas pessoas que estão governando essa cidade, não tem a competência, para licitar material didático para os profissionais. Vocês vão ganhar R\$ 300,00 (trezentos reais) para se virar nos 30. Comprar em até 60 dias o material de trabalho para um ano, e se não fizer o trabalho de casa direitinho, vocês vão ser punidos. Então, eu vou votar contra, até porque, não têm que chegar ontem, e votar hoje, entubar, enfiar a goela abaixo dos vereadores, porque eu queria fazer emendas nesse projeto de Lei. O vereador Márcio Pessanha, votou contra e justificando o voto, eu já fiz aqui em Sessões anteriores, as considerações ao presidente da Câmara, para que esses projetos, cheguem com pedido de urgência especial do poder executivo, que não têm urgência nenhuma. Que seja dado a oportunidade ao vereador de analisar no tempo necessário e para que apresente as emendas. A vereadora Simone Flores votou contra e justifico o meu voto, além de não ter uma urgência formalizada, eu queria que você, principalmente que está assistindo pela TV Câmara, que esse projeto de Lei quer dar R\$ 300,00 (trezentos Reais) para os professores, comprarem o material didático deles, docente. Só que esse valor é insuficiente, além de ser dever do poder público prover. Então a minha preocupação, que o poder público, o executivo, ele está dizendo claramente, que não vai fazer licitação de material didático, primeiramente foi o material do aluno, que foi falado nessa Casa, que também era recurso insuficiente, e agora a mesma coisa com os professores. Isso é uma deturpação do que se deve ter na escola, a exposição de toda a comunidade escolar, acho que vai ser até



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

difícil, encontrar comerciantes que vão querer se cadastrar, com a experiência ruim, que está tendo agora o cartão reforma. Têm vários comerciantes reclamando, você acha que o comerciante de papelaria vai querer credenciar numa situação dessa, para ter um possível calote. E porque estão transferindo essa responsabilidade? Tem que ter material didático em todas as escolas, e o prazo de 60 dias é pouco. E porque está fazendo por meio de cartão? Se quer fazer isso, mas de outra forma, por auxílio, dado 2 vezes ao ano. Enfim, e a gente não tem nem tempo hábil, a Câmara, através do presidente, não está dando nem tempo hábil, para que a gente faça as proposições, as emendas pertinentes para este projeto de Lei. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única o projeto de lei nº 072 de 2023, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores. Sendo aprovado por dez (6) votos a favor, quatro (4) contra e um (1) ausente. O presidente solicita a dispensa, do parecer da Comissão Permanente; Justiça e Redação; Finanças e orçamentos; Obras e Serviços Públicos ao projeto de Lei nº 68 de 2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira, que Concede o título de Utilidade Pública Municipal ao Centro Terapêutico e Reintegração Social ABBA, (CETERES ABBA), situada em Quissamã, RJ. O presidente coloca em 1º discussão, o projeto de Lei nº 68 de 2023. A vereadora Alexandra arguiu sobre o projeto, Srº vereadores, está em discussão agora, um projeto de minha autoria, que concede ao projeto ABBA, o título de utilidade pública municipal, e porque eu trago esse projeto de lei! Eu vou fazer rapidamente a apresentação, o projeto ABBA, está atuando em Quissamã, há mais de 3 anos, ele atende, interna e recebe mulheres e crianças em situação de dependência química e de rua, esse projeto é dirigido aqui em Quissamã, pelo pastor Carlos Almeida e também com a contribuição valorosa da sua esposa Rejane, hoje está localizado no Sítio Quissamã, eles receberam em doação, um terreno localizado em Morro Alto, e através de doação, eles já conseguiram o projeto para instalação da sede. Eles sobrevivem através de doações de entidades civis e principalmente, eles atuam com a colaboração de voluntários, e sobrevivem também, através dos recursos do pastor e dos demais líderes da igreja ABBA, que sustenta esse projeto.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Porque esse projeto não tem muita visibilidade? Não é para ter tamanho a exposição, justamente para a finalidade dela, ela atende pessoas sem vulnerabilidade social, pessoas essas, que não podem ser expostas, como mães e filhos. É uma coisa muito especial nesse projeto, que me toca muito, porque ele atende em específico, mulheres em situação de dependência química, que são abrigadas e são cuidados, junto com os seus filhos, então, há uma necessidade, jurídica inclusive e legalmente, eles estão estabelecidos no município. Mas para que essa instituição goze então dos benefícios, que só se dar através de uma titularidade de entidade pública, que somente a Câmara Municipal pode conferir. São essas as minhas considerações e peço o voto dos demais vereadores para concessão de utilidade pública, obrigada. O presidente deu por encerrado a discussão. Coloco em votação em 1º discussão o projeto de lei nº 068 de 2023, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores. Sendo aprovado por dez (10) votos a favor e um (1) ausente. O presidente solicita a dispensa, do parecer da Comissão Permanente; Justiça e Redação; Finanças e orçamentos; Obras e Serviços Públicos ao projeto de Lei nº 71 de 2023 de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a concessão de seguro de vida em grupo para os servidores públicos municipais ativos da Câmara Municipal de Quissamã e dá outras providências. Coloco em 1º discussão o projeto de Lei nº 071 de 2023, dou por encerrado a discussão. Coloco em 1º votação o projeto de Lei nº 071 de 2023, solicito ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores. Sendo aprovado por dez (10) votos a favor e um (1) ausente. Aprovado. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, o sorteio dos oradores: Simone Flores, Alexandra Moreira, Ailson Belarmindo, Cássio Reis, Adeilson Lopes, Janderson Chagas, Leone Cordeiro e Fábio Castro. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Usou da palavra a vereadora Simone Flores, e iniciou, citando que hoje, sairei daqui após essa fala, para um compromisso numa solenidade muito importante, que são os 30 anos da UENFE(Universidade Estadual do Norte Fluminense).



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Estarei lá com o reitor e com todo o corpo docente e discente. Começo a minha pauta, que inclusive aqui hoje, o ofício nº 175 de 2023, pedindo a cópia do processo de pagamento e processo de licitação da empresa Visão Empreendimentos, que tem 2(dois) contratos no município: contrato 078/2021, que é contrato de calçetamento, não vou tratar dele agora, mas, vou tratar agora do contrato 089/2022. E como eu sempre faço, nas minhas falas, eu trago os documentos, e esses documentos estão disponíveis, uma parte deles, no portal de transparência, para quem está acompanhando pela TV Câmara, o contrato original 089/2022, diz vereadores! Que tem dois aditivos: 1º- esse contrato, ele versa sobre o quê? Execução de sistema de drenagem e asfalto, na rua 12 de junho, é uma rua que está esburacada na Piteiras. Então, preste bem atenção; esse contrato 089/2022, ele tem o valor inicial contratado de R\$ 2.878.003,20 (dois milhões, oitocentos e setenta e oito mil, três reais e vinte centavos). Aí vocês vão dizer assim! Mas foi aditivado o prazo. Sim, foi aditivado, primeiro aditivo de prazo foi em 01/12/2022, foi publicado, um aditivo de prazo e valor. Então, se fez o aditivo de valor; é porque gastou tudo no contrato inicial, não é isso? Com o aditivo de valor de R\$ 716.074,95 (setecentos e dezesseis mil, setenta e quatro reais e noventa e cinco centavos). Hoje, a rua 12 de junho está lá, toda esburacada, no chão batido, uma parte asfaltada de péssima qualidade, qualquer pessoa pode testemunhar. Eu tenho duas perguntas: Aonde que está este valor que foi empregado? E a segunda pergunta: Quem está no contrato é Francisco Roberto Siqueira Júnior. Francisco Roberto, não é o controlador atual? Então, como ele pode constar como fiscal do contrato? Então qual é o meu pedido? Meu pedido, é que a prefeitura faça uma reunião urgente, para ver o que houve com o contrato 089/2022, porque três milhões e meio, para uma rua que não está feita, precisa de uma explicação. Então, aguardo um posicionamento. A gente tinha feito, uma reclamação sobre a falta de medicamentos, e aí, nós encaminhamos para o Ministério Público e para defensoria. E o que estou encaminhando? Não é para não ter licitações. E o que eu quero assegurar com isso aqui? Nós temos uma portaria de 2018, que estabelece uma remune, com mais de 400 itens, que foi considerada



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

em 2018 a melhor remime do Estado do Rio de Janeiro, com a aquiescência da prefeita e foi publicada. Então, que se cumpra essa remime, que foi trabalhada com muito esmero, para que a população de Quissamã tivesse a sua medicação. A vereadora ressaltou a questão da alimentação dos profissionais de educação nas escolas e sugeriu que se criasse uma rubrica e enviasse para essa Casa, que os Edis vão aprovar, para que a gente possa oportunizar a todo o corpo pedagógico, para estar nesse momento da merenda. É legal fazer, é possível fazer e dá para ser feito essa rubrica. Usou da palavra a vereadora Alexandra Moreira, e ressaltou que foi falado aqui, sobre o calendário de eventos no município, e esta vereadora está esperando até agora a divulgação do calendário do município, que foi divulgada no aniversário da cidade, e que foi no dia 12 de junho, e hoje são 16 de agosto. Dizer que o calendário de eventos, é importantíssimo, para os comerciantes se programarem, para os eventos que vão acontecer, porque o comércio é o segundo maior empregador do município, porque todo mundo que trabalha com perfeição, trabalha com planejamento, monitoramento e avaliação. Se a prefeita não conhece isso, deveria conhecer. Assim como o apoio da guarda precisa, de um calendário de evento para se programar e contratar pessoal, porque, no contrato, especificamente para o evento, é para o ano todo. Então, lamentar e fazer esse registro aqui, que infelizmente até agora, a gente não viu. Ontem, foi publicado aqui, mais um aditivo no valor de R\$ 2.620.000,00 (dois milhões, seiscentos e vinte reais) para aluguel de ambulâncias, e somando os dois, dá R\$ 4.788.000,00 (quatro milhões, setecentos e oitenta e oito mil reais) de aluguel de ambulância. Então, esse contrato foi aditivado agora, e o que está sendo gasto no contrato de aluguel de ambulância, dá para comprar 14 ambulâncias e abrir o processo seletivo para contratar motorista, porque nesse contrato aí, é o aluguel das ambulâncias mais os motoristas. Dizer que o governo do estado adquiriu uma ambulância e cada ambulância que o governo do estado adquiriu, saiu por R\$ 233.000,00 (duzentos e trinta e três mil reais) e cadê a ambulância? Está aonde? Só para dizer a vocês, que a gente está de olho, e eu já oficie a secretária de saúde, e já foi remetido ontem e ela já deve ter recebido.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Fiz algumas indagações, que justifique essa contratação vultuosa. Com a relação a empresa Visão Empreendimentos, que foi dito aqui, da obra da Piteiras, dizer para vocês que desde sempre, eu venho falando disso, e não é de agora. E falei numa adesão de Atas, que foi feito com a mesma empresa, no valor de mais de seis milhões de reais, fiz um requerimento de informação aqui, e me foi negado nesse plenário. Também falei dessa contratação de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil), que agora recebeu um aditivo de R\$ 716.000,00 (setecentos e dezesseis mil reais) e foi dito aqui, que a obra ia ser feita, e a culpa era do governo do estado, que não estava passando o material para passar nas ruas. E dizer que além de requerimento de informações, eu officiei a própria empresa, eu mandei e-mail para pedir esclarecimento, já que este governo nefasto, não me responde. E mais que isso, eu entrei com mandado de segurança na justiça. Com relação a merenda, ontem na minha fala, contraditada, e o vereador líder do governo, disse que a prefeita, está proibindo os professores de fazer a refeição junto com os alunos, porque está na lei, que eu já expliquei aqui, com o parecer do MEC, que isso é uma atividade pedagógica e ali o parecer feito pelo Ministério da Educação e dou um minuto da parte, para quem mostrar o nº da lei, dizendo que proíbe. Um aparte? Pode! O senhor vai mostrar a lei? Eu vou mostrar os artigos; artigo de que lei? Então a senhora não qualquer a minha justificativa, não! Pode falar. O vereador Ailson relatou a lei. A vereadora agradeceu e pediu o presidente para adicionar os minutos, e afirmou que não há proibição, até porque, quem manda os recursos para merenda, é o Programa Nacional de Alimentação Escolar, mas o recurso que o PNAI repassa, não chega nem a 50%, do que é gasto na merenda escolar; por isso que o município complementa. Então a regulamentação disso, no meu entender é mera deliberação da prefeita. A vereadora deu como exemplo o município de Maricá, porque lá, os profissionais de educação, merendam juntos com os alunos. Dizer que a secretaria de educação, deu dois aditivos para a empresa, 1 no dia 13 de junho de 2023 e outro no dia 06 de julho de 2023. Sabe o que a secretária Helena fala? Que está concedendo aditivo, para apresentação de documentação obrigatória, por parte da empresa, para



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

tramitação do termo aditivo, ou seja, ela está concedendo mais dinheiro e mais prazo. E aí. Cadê as penalidades aplicadas na empresa de Campos? De chiquinho e chiquinha? Convidou a todos, para assistir a live na sexta-feira, para conversar sobre assuntos importantes, que deveriam ser tratados nessa Casa, como por exemplo, a concessão da água e esgoto, para iniciativa privada e demais assuntos importantes. Fez uso da palavra o vereador, Ailson Belarmino e iniciou ressaltando a questão da sua fala sobre a merenda, em sua opinião, entendam da forma que queiram entender; em momento algum, alguém ouviu minha fala aqui, dizendo que sou a favor, que sou contra, nós falamos só da questão da legalidade e da legalidade eu disse. Inclusive o nº da lei, 11947/2009. Eu disse inclusive alguns pareceres, que diz quem pode merendar na escola. É claro, esse é o costume, inclusive me ofendendo, me chamando de galinha, até porque se o termo galinha fosse em relação a moralidade, eu sempre fui uma pessoa muito centrada na minha vida particular, então não caberia. Sobre a questão do Centrinho, eu quero reforçar a minha fala: eu mencionei, que houve seis interrupções, aparteou a vereadora Alexandra e lhe foi negada. Mais eu lhe dei um aparte. A senhora não me deu um aparte, a senhora tentou me humilhar, isso a senhora tentou fazer, que é característica da senhora. Obrigada. Eu mencionei que as primeiras, foram em relação a questão do andamento da obra e que duas últimas interrupções, foi devido ao fato da empresa, não apresentar a documentação obrigatória e que as atividades pedagógicas do Centrinho não vão ser interrompidas. Em relação ao cartão do professor, a secretária de educação vai continuar fornecendo o material. Esse cartão é para comprar materiais e ser usado na sala, o professor usando a sua criatividade. O referido vereador defendeu a indicação nº 161 de 2023, a qual divide com o colega vereador Cássio Reis, o qual também foi autor no ano passado, que solicita a prefeita Fátima Pacheco, que junto com a secretaria competente, estude a possibilidade de construir um centro de lutas municipal. Outra indicação, trata-se de um ofício que solicita a possibilidade das linhas Macaé x Quissamã e Quissamã x Macaé, possam ir até o bairro Sítio Quissamã e pediu a colaboração da vereadora Simone, que tem mais contato com eles.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Também dizer, que a secretária de educação assinou, três contratos para obras da escola de Morro Alto, para escola do Engenho Central, Nelita Barcelos e Maria de Lourdes, e pediu que esta escola, seja também de tempo integral. Destacou que ontem, comemoramos o dia da gestante e ressaltou o parto humanizado, que acontece ali no hospital. O citado vereador parabenizou os profissionais da maternidade, pelo respeito com quem precisa e pela beleza da maternidade que nós temos aqui, que é de primeiro mundo. Finalizou desejando uma boa tarde a todos. Por questão de ordem, a vereadora Alexandra Moreira, citou que só para consignar em ata, caso não tenham entendido aqui, o adjetivo que lancei aqui, a leitura do dicionário que diz, que cacarejo, em sentido figurado, diz que é tagarelice, importuna, discreta. Só para restabelecer aqui e trazer o português a luz do esclarecimento, para quem não entende. Por questão de ordem, a vereadora Simone Flores disse que precisa se ausentar da Sessão, tendo em vista que tem que estar, num evento da UENFF. Usou da palavra o vereador, Cássio Reis e iniciou sua pauta trazendo aqui, porque na semana passada recebemos um ofício de resposta, com relação a uma indicação, que eu fiz sobre a ampliação do uso e do estudo de educação ambiental e financeira. Incluir de forma maior, no dia a dia das escolas; tive um retorno da secretaria de educação, que na nova base de formação curricular, já há, de forma diversificada essa participação, mais reafirmo e peço novamente que a gente consiga ter aí, mais aulas práticas, de forma direta, simulações por exemplo, das situações das famílias no dia a dia, porque tem ali as contas de água, de luz, assim como também simulações sobre a parte ambiental. De qualquer forma, agradecer a resposta. Falar também, como foi citado aqui pelo vereador Ailson, a questão do cartão do professor, extremamente válido, é algo que vai dar uma condição melhor, o município continua com sua responsabilidade, do dia a dia, de dar o material dos professores, mas também da flexibilidade, para que os professores possam ampliar suas ações. Então, eu não vejo nenhum problema dessa ideia de projeto, como dizem aí, é um plus, então a gente espera que esse plus chegue de fato na vida dos professores. Para facilitar o dia a dia, mas obviamente aos jovens e



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

crianças da rede pública. Dizer que foi citado pelo vereador Ailson, a questão da linha do Sítio, importante vereador, quando nós tínhamos ainda os serviços da Quissatur, eu estive na Quissatur, conversei com o então representante, Vanderlei, solicitei que esse formato acontecesse, que fosse do Sítio para o centro, nós temos muitas pessoas de Quissamã que trabalham em Macaé e fica muito distante para pegar a condução, saem muito cedo e voltam muito tarde. Parabenizar o vereador e que continuemos a olhar por esse público. Assim, também como fiz a indicação aqui, do passe do trabalhador, e que a gente espera o que aconteça. Falar aqui também com relação ao esporte, no final de semana tem acontecido, aí o campeonato municipal de futebol. Eu amo falar de esporte e fico muito honrado por ter feito parte dessa história. Falar também com relação ao centro de lutas, e mais uma vez eu e o vereador Ailson, com pautas em comum, Graças a Deus, isso é bom. Desde que eu passei no esporte, identifico que nós temos entre tantas modalidades esportivas; um potencial enorme no ramo de lutas, nas artes maciais, e a gente tem essa prova em todas os finais de semana, quando chega aqui um lutador de taekwondo, um de kickboxing, sempre trazendo medalhas para nossa cidade, e por isso, na época cheguei a conseguir fazer um espaço de lutas, junto com a secretaria de agricultura, utilizamos ali o centro de convivência com espaço de lutas. Ali ficou um local fixo para eles, conseguimos comprar o tatame, então, atendia mais de uma modalidade. Com o tempo, a secretaria de agricultura precisou do espaço, o pessoal da coordenadoria teve dificuldade, mais continuou esse trabalho. O vereador Cássio Reis, citou que esteve conversando com a prefeita falando sobre isso e nomeou vários locais da nossa região central, que poderia atender simultaneamente várias modalidades do esporte. Dizer que temos na nossa cidade o jovem, Pedro Leobon, que ontem se tornou vice-campeão mundial de jiu jitsu, um jovem, que hoje está no bolsa atleta, um projeto criado pelo vereador Marcinho Pessanha em 2012 e que não tinha sido colocado em prática. Dizer que nós temos um projeto aqui em Quissamã, que é do Anderson Cruz, que trabalha na secretaria de esporte, é um dos pupilos de Fábio Guimarães. Então, é uma das pessoas que defende o jiu jitsu há muito tempo, e que se



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Deus quiser, a gente vai ter ele aí por perto, o Anderson é faixa preta da nossa cidade. Então, a você Pedro, eu quero agradecer a você, pelo orgulho que você nos proporcionou nesse final de semana, mas como não parabenizar também ao Anderson e ao Fábio Guimarães, o meu agradecimento a todos vocês. Usou da palavra o vereador, Adeilson Lopes, e início a minha fala fazendo um apelo ao secretário de obras, Junio Selen, eu moro no bairro Matias, e muita das vezes escutamos de algumas pessoas, que o bairro parece que não tem nem vereador. Mas não é bem assim, o vereador faz a parte dele, faz reivindicações. O secretário já esteve lá, fazendo alguns reparos, mas devido à chuva, caminhões passando, o bairro do Matias inteiro, está muito precário, muitos buracos, fiz também outro pedido, passando pelo Sítio Quissamã, próximo a quadra de futebol na Casa Abrigo, o muro não está legal, infelizmente algumas pessoas da facção, foram lá e escreveram no muro, pedi também o calçamento beirando o muro, não está legal. Então, esperamos que reparem isso o quanto antes. Em breve, vai ter uma obra muito grande no Sítio Quissamã, gostaria de chamar atenção de todos os vereadores, a gente vê pessoas falando de empresa A, empresa B, empresa C. O papel do vereador é fiscalizar, olhar de perto as obras que estão sendo feitas, vem empresas de todos os Estados, tem empresas que jogam o valor muito baixo, e de repente, ele pode querer fazer a obra de qualquer jeito, mas quero que a cidade saiba, não só os vereadores que estão aqui para fiscalizar, tem também os fiscais da secretaria de obras. O secretário não tem aquele tempo, de ir em todas as obras. Então, nós temos que ajudar a fiscalizar. Queria fazer um pedido, para fazer uma comitiva de todos os vereadores, ver essas obras da cidade, por que é importante. Gostaria também falar das licitações, estou ouvindo muitas acusações no governo, todas empresas que vem participar, ganham e depois começam a parar, não atender. Nós não temos como prever isso. O que tem que fazer é cobrar na justiça. A prefeitura fez o repasse do dinheiro para a empresa do cartão reforma, e ela não andou certo, não pagou os comerciantes. Nem todos comerciantes, ou talvez todos, não liberaram o material, tem alguns que conversei, nem comerciante está no prejuízo, ele pode sim! Talvez fez



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

uma compra maior e contava vender. Então, o que eu quero dizer, é que existe a licitação, a prefeitura não pode proibir nenhuma empresa de participar. Eu deixo aqui, bem claro; o governo fez a parte dele, e agora com certeza, a prefeita vai entrar com a ação judicial, em cima dessa empresa, para ela poder devolver o dinheiro. Então, deixar bem claro, Quissamã é uma cidade pequena, e muita das vezes, quem está em casa, escutando os debates, podem achar que tudo de errado é o governo! O governo está fazendo a parte dele, que olha para as famílias e os mais necessitados. Fez uso da palavra o vereador o Vereador Janderson Chagas, agradecer a Deus, por mais esta oportunidade, e dizer que Deus tem sido muito generoso com todos nós por estarmos aqui, mas também comigo; até porque a vereadora de oposição, perde o precioso tempo, para ouvir os meus depoimentos, é porque estou indo bem, no meu mandato, quero ser solidário também ao vereador Ailson, porque, procurei aqui no dicionário, cacarejá, soltar a voz (a galinha, tagarelar, fazer ruído, tal que lembre o canto da galinha), então, srº presidente, temos que rever os conceitos, porque se vem do vereador Janderson, para qualquer um dos parlamentares aqui, seria uma ofensa, mas como veio da vereadora. Eu sou contra esses tipos de ofensas. O que acontece com aqueles que são contra a ideologia política, ficam com essas agressões, esses adjetivos ruins, para essa Casa, que não pode acontecer. Enfim, é o tempo todo falando mal do Governo, dos secretários, tudo que fazemos, está errado? É o tempo todo falando mal, simplesmente porque o pensamento é ao contrário da ideologia política. Mas enfim, vamos ao trabalho, porque a cidade não para por conta disso. Está vindo mais uma Exposição Agropecuária, estive conversando com a Secretária de Cultura, a tarde estarei com o Luiz Carlos, vendo toda a estrutura que está sendo feita e fiscalizando também Lopinho, que se tiver algo de errado, apontar para o secretário. Sobre a Lei da merenda escolar, nº 11.947, vereador Ailson está certíssimo, e a todo momento tentando colocar o professor contra o professor, contra a base dessa Casa, contra o executivo, a secretaria de educação. Enquanto, a todo momento o executivo tenta melhorar ainda mais a nossa educação. Ontem mesmo estive na secretaria de segurança



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

pública, conversando com o secretário Arquejada, mas também com o corregedor Pimental, com Augusto do administrativo, estive também com o Sodré do trânsito, tive conversando rápido em torno de 30 minutos, e eles tinham que sair com o Drone, para fazer uma filmagem superficial do Parque de Exposição e das ruas adjacentes, para melhorar a fluidez do trânsito, para ver a melhor posição do apoio, da polícia militar. Para que os nossos munícipes e também os turistas, tenham uma segurança cada dia melhor. É assim, trabalhando que a gente consegue chegar ao objetivo. É o tempo todo, querendo colocar a população contra o executivo, contra a base aliada, é triste ver o desespero. As eleições estão chegando, e a cada dia o desespero aumenta. Já perdeu em três vezes, e vai perder de novo. Mas vamos em frente, não vou parar de falar, mas se quiser correr atrás do prejuízo, mas não com mentiras, com verdade e prova, não ofendendo parlamentar. O tempo que perde indo ao ministério público, com denúncia infundada, aonde aumenta o trabalho do ministério público. Com a palavra o vereador Leone, inicio a minha fala deixando os meus sentimentos, as famílias que perderam seus entes queridos. Mais uma vez, cobrar a tela de proteção da roçada nas estradas, deixar registrado, há mais de 1 ano eu venho cobrando, já aconteceu comigo, uma pedra bateu no vidro, mas pode acontecer um acidente maior com os munícipes, ontem não pude estar presente, mas ouvi, que a oposição, só faz denúncias, são mentirosos? Mas, se eu não soubesse o motivo desses ataques, quem cobram da população, eu ficaria surpreso. Mas sabemos o motivo de quem realmente cobram. Mas, vamos falar da atual prefeita, fez campanha, todos lembram, denunciando e mentindo. Denunciando que o ginásio poliesportivo estava no abandono, o estádio, os patrimônios históricos, Casa Museu, zonas rurais, sem água encanada, fez tudo isso aí. E mais, que não podiam curtir o facebook, que as pessoas dos coronéis vinham. Aí, eu pergunto a vocês munícipes, hoje ela faz o quê? Veio o primeiro mandato, pegou o ex secretário dela, Nilton Furinga, com a arrecadação baixa, veio para o segundo mandato aumentando a arrecadação, hoje uma Quissamã, uma cidade bilionária. E o que a prefeita faz? Ela comete os mesmos erros, que dizia ser ao contrário, ela deixa o Ginásio sucateado, o



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Estádio de Quissamã, já teve time de 1ª divisão, e hoje o Estádio não têm nem refletores, ela deixa os patrimônios históricos caírem, abandonados, a Casa Museu, as zonas rurais sem água encanada, querem levar água da pior maneira possível, vocês munícipes, que vão sofrer no bolso, porque no mandato que vem, já não tem interesse em levar nos caminhões, que ela gasta milhões. É perseguido a todo momento, os munícipes que vão ao pensamento contrário dela. Ela não contrata você, pela sua mão de obra, contrata você para ficar defendendo os ideais dela, ou seja, fazer o que eu falo, mas não faz o que eu faço. Eu, não estou aqui, fazendo alguma coisa que não faço. No meu gabinete, podem ir lá e falar com quem quiser. Qual foi o dia que pedi para eles curtir, comentar alguma coisa minha? Nunca, porque eu entendo que tem que ser conquistado, a política é assim, e você tem que ser exemplo. Como eu vou dizer para eles, pedir votos, se eu cobro deles algo, curtir, compartilhar algo meu. E ela está fazendo justamente o que dizia ser algo contra, quem é o mentiroso da história? Lá no facebook acusando o ex prefeito, secretário, que estava tudo abandonado, que Quissamã podia mais. E quando o dinheiro entrou na mão, o poder sobe para a cabeça, a gente vê quem são as pessoas. Eu chego aqui de cabeça erguida, para falar de quem é realmente mentiroso. Aí é inadmissível que a gente ver parlamentar defender, tais condutas, tais ações, contra o executivo, tem que ir ao ministério público, sim vereadora! Porque aqui falamos para a população, porque no plenário, nós não somos ouvidos, não estão nem aí, a prefeita está certa. E ainda somos atacados, quem deveria defender. Porque a denúncia que traz aqui, é da população, ela que manda para nós. Vamos na falta de medicamentos; eu recebo várias denúncias, poste nas redes sociais, foi dito aqui, que tem sempre as mesmas desculpas. Quanto a falta de medicamentos, exames, de cirurgias, são sempre as mesmas desculpas e dizem que estou mentindo, falam que está em licitação, vai ser comprado, eu dou 1 minuto, qualquer parlamentar aqui, que quando o filho está doente, chega para a esposa e diz assim: nós vamos comprar, está em licitação, vamos comprar. Mas a todo momento tem essa desculpa. Quando um munícipe, um assalariado, vai lá buscar o seu remédio na farmácia, é dito para ele que está em licitação, que vai



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

chegar, mas a doença não espera, a fome não espera, e dizem vai chegar a cesta básica. Aí trazemos essas denúncias aqui e passamos como mentirosos. A gente ainda ver quem defende isso. Eu fiz uma indicação em 2021, sobre os exames, transparência na saúde e depois transformei em projeto de lei, e até hoje não bateu aqui na mesa, para aprovar, estar aguardando a comissão analisar, mas tem projeto de lei do executivo, analisado no mesmo dia e colocado para votar, como foi esse de hoje, dos professores, porque vêm do executivo e tem que ser aprovado, como teve aqui outros projetos para criar 2 secretarias e uma subsecretaria, foi aprovado aqui na mesma semana e diz que foi analisado. Mas o meu, que vai desmascarar quem é o mentiroso, se é o Leone ou o outro parlamentar, não entra para ser votado, discutido. Um projeto que vai de contra o munícipe, mas aí a oposição é mentirosa. Aí eu falo, meu pensamento, esse plenário é um puxadinho do executivo, querem ficar zangados, claro, com exceção dos funcionários, estou falando do plenário. Mas aqui, eu vou falar, que a população chega até a mim, é inadmissível que até hoje aconteça isso, e seja normal, você parlamentar, trazer que está faltando medicamento há 3 anos, cobrar isso, e ser atacado em plenário, por colegas que teriam que acatar, realmente ser um líder de governo, ele tem que colher essa denúncia e procurar acertar. Não é possível, que as receitas só chegam para a oposição, que não chegam para eles. É feito uma defesa, como a chefe do executivo fosse Deus. Porque o que vemos é isso, nunca está errada, nunca falta nada, está fazendo pelo povo, está a mil maravilhas. Aí vamos no cartão reforma, que deu esse calote, vários comerciantes no vermelho, quebrando e qual a posição do executivo até agora? Não fizeram nada até agora com esses comerciantes. Porque é a responsabilidade da chefe do executivo com todos os munícipes. Aí, eu soube, que a coordenadora de habitação, chamou para uma reunião, mas depois desmarcou. E quem está nessa situação, nesse negócio, faz como? Aí ficam defendendo a chefe do executivo, que a empresa deu calote, mas porque não fazem uma representação contra essa empresa? O que está impedindo? Deve o que para essa empresa? Está procurando brecha? Para fazer com carinho e jeitinho? Esse é o governo do acolhimento, do



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

governo que não mente? Mentiroso sou eu, o governo não mente nada. Então, analisar direitinho, discurso bonito, a gente vê aqui. Parece que esse plenário vive em outra Quissamã, por hoje é só, um bom final de tarde para todos. Fez uso da palavra o vereador, Fábio Castro, queria iniciar a minha fala hoje mencionando, todos os projetos de lei, que vem para esta Casa, que nós vereadores legislamos e eu presidente da Câmara, coloco em pauta, o que eu vejo que é benéfico a população. Eu não tenho como está aqui, como disse o vereador Leone, defendendo a prefeita Fátima, ninguém do executivo, porque eles são de maiores e sabem se defender, eu venho aqui, defender o direito da população. Eu vou explicar, porque o projeto desse é de urgência, que chegou nessa Casa, e não vejo nenhum problema, em colocar em pauta e ser votado, porque vai ser em prol da população, dos professores, aonde está dizendo que é um programa didático, para que esse material, esse valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) chegue nas mãos desses professores, com aquisição do cartão e venham, ser gasto dentro do município de Quissamã, no nosso estabelecimento. No meu ponto de vista, isso é benéfico para o nosso comércio, tem pontos aqui dizendo que, em recurso só pode comprar material para usar em sala de aula. Aqui é uma Casa democrática, quem quer votar a favor, vote, quem quiser votar contra, que vote. Cada um, no seu cada um. Sempre respeitei o direito de todos. Não vou deixar aqui, que me aponte o que tenho que colocar para votar ou deixar de votar. Aquilo que eu ver de bom e puder beneficiar a população, com certeza colocarei aqui em pauta. Esse projeto vai beneficiar em média 500 professores, que vão comprar dentro do nosso município. Dizer também, que é isso, essas ações que trazem os resultados do nosso município, estar em 1º lugar no desenvolvimento do nosso Estado. Mas também, nos 5.500 municípios do Brasil, estamos na 117º colocado. Isso que dizer que estamos avançando. Temos que melhorar? Temos, e vamos melhorar. Estamos com o problema dos comerciantes do cartão reforma, já conversei com a secretária de habitação, está tomando as medidas cabíveis para punir esta empresa. Porque a intensão desse projeto, qual foi? Trazer dignidade, moradia a cada cidadão que não tinha, trazer recurso para as mãos dos comerciantes



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

locais, infelizmente, houve uma falha da empresa, essa maldade e não pagar os nossos comerciantes. Porque se não pagar, eu tenho certeza que nós vamos nos unir e trazer um recurso, uma solução para os comerciantes de nossa cidade de Quissamã, porque é assim, precisamos trabalhar, trazer resultados, que mude a vida das pessoas. Também está sendo citado, a merenda da escola, uma pauta que corre esse Brasil inteiro, eu queria dizer que existe uma lei, e queria ler uma petição: Recomendação Conjunta nº 01 de 2011 é do Ministério Público do Rio Grande do Norte. Os órgãos recomendam aos gestores de escolas Estaduais, que atendendo os princípios da legalidade e da eficiência dos serviços públicos, da Constituição Federal do artigo 37, aplique extremamente aos recursos oriundos do programa Nacional de alimentação da escola, para aquisição de gêneros alimentícios, destinado a alimentação escolar dos alunos da educação básica, pública, em entendimento aos ditames da Lei nº 11947 de 2009, vindo se tornar todas as medidas de gestores necessária para evitar indesejável desperdício de alimento, proibindo que qualquer caso, ou uso deste, em prol de terceiros, não abrangente pela PNAE. Então, está bem claro, alguns pareceres de Tribunais do Ministério Público, do Brasil, que o dinheiro da merenda, não pode ser gasto com os professores e quem descumprir a recomendação, está sujeito a pena de responsabilidade criminal e administrativo, segundo, o Ministério Público Federal. Hoje nós estamos vivendo dos Royalties do Petróleo, nós sabemos, que muitos recursos desse da merenda, como foi citado por alguns parlamentares, não vem direto do PNAE, porque não tem esse recurso para dar essa sustentabilidade, é a realidade de todos os municípios, e fazer essa complementação, não podemos ser irresponsáveis, porque amanhã, ou depois, tira o recurso. Se for fazer a conta hoje, aproximadamente 500 professores, não é que eles não mereçam! Os professores merecem tudo de bom e melhor, como vamos fazer o plano de cargos e carreira, e estaremos aqui dando os 36% do projeto de lei, que está vindo para esta Casa. Isso vai ser reconhecimento e vamos fazer isso. Porque é um direito dos professores, agora 500 professores, mais terceirizados, mas os funcionários, se for deliberar,



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

deixar a merenda escolar, somente para os alunos. Vai chegar mais tarde e passando por momento mais complicado. Hoje estamos no cenário melhor, podendo fazer, mas nós temos que colocar o pé no chão e avaliar da melhor maneira possível, então, a lei nos restringe a isso, vamos seguir a lei, o que for de melhor para a população, trabalharemos em prol de servir da melhor maneira possível. O presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretora.

Quissamã, 16 de agosto de 2023.

Janderson Barreto Chagas
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa
Presidente